

Teatro para todos

Muito embora a estruturação definitiva do complexo administrativo do Distrito Federal ainda esteja em processo de decantação, por força do impacto da autonomia política que reclama uma cuidadosa revisão nos critérios de provimento dos cargos de direção superior, o setor ligado às atividades culturais acaha-se suficientemente implantado para enfrentar os problemas de sua esfera de competência. Produzir cultura, estimulando os agentes que a viabilizam mediante várias manifestações do processo criativo e dos artistas que lhe dão consistência.

A Secretaria de Cultura, a Fundação Cultural e o Conselho de Cultura do Distrito Federal constituem a trilogia administrativa que faz a dinâmica de importante setor, promovendo os mecanismos indispensáveis para levar até as platéias e a coletividade em geral as artes nas suas múltiplas manifestações.

Brasília e suas cidades-satélites representam uma fonte generosa de bons artistas. A listagem de numerosas personalidades de destaque nacional e interna-

cional é externa e vazia. Esse manancial de recursos humanos voltados para as coisas do espírito e da inteligência tem na Associação dos Produtores das Artes Cênicas do Distrito Federal uma entidade com disposição firme e determinação de implementar a arte da representação teatral e nesse sentido está desenvolvendo a V Campanha de Popularização do Teatro. Elabora, para tanto, um detalhado projeto. Tão oportuno documento está sendo avaliado pela Fundação Cultural com vistas à elaboração de um projeto para viabilizá-lo.

Levar o teatro ao povo, abrindo espaço para que a população, por todos os seus segmentos, possa usufruir de uma oportunidade de lazer dos mais sadios e saudáveis, é iniciativa de ampla ressonância popular e inequívoca validade cultural. Em seu apoio, portanto, devem solidarizar-se governantes e governados, juntando esforços e viabilizando ocasiões para que a genialidade da arte imortalizada por Nelson Rodrigues e Joracy Camargo possa ser levada a todas as platéias de forma acessível e a baixos custos.